

RESUMO

**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO EXTRATO
DE *TOCOYENA FORMOSA* SOBRE *PITYROSPORUM OVALE***

Nalla Emilly Santos Rozal¹ – UNITOP

Marcelo Martins da Conceição Moreira² – UNITOP

(Orientadora: Profa.Dra. Mayra Fonseca Costa

Co-orientador: Prof. Romer Antônio C. O. Júnior)

(Iniciação Científica)

Introdução:

A maioria dos novos fármacos, medicamentos e fitoterápicos são oriundos de produtos naturais (PN), os quais são definidos como metabólitos secundários de microrganismos, plantas ou animais.¹ Um dos grandes desafios da atualidade têm sido a descoberta de fármacos que sejam mais efetivos e menos tóxicos para o hospedeiro como antifúngicos, devido à similaridade evolutiva dos alvos celulares entre as células eucarióticas dos fungos e dos animais.^{2,3} Neste contexto, visando contribuir com a descoberta de novos produtos naturais bioativos, este trabalho apresenta os resultados parciais da avaliação do potencial antifúngico do extrato vegetal da espécie vegetal *T. formosa* sobre a levedura *Pityrosporum ovale*.

Tocoyena formosa é uma espécie pertencente à família Rubiaceae, popularmente conhecida como “Jenipapo do campo”. É amplamente encontrada no Brasil, principalmente nas regiões de cerrado, restinga e caatinga, com ocorrência nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.⁴ Na medicina popular esta planta é utilizada como anti-inflamatório no tratamento de dores reumáticas, para o tratamento de lombalgias, mialgias e sintomas gastrointestinais.⁵ Estudos fitoquímicos das folhas de *T. formosa* relatam o isolamento de iridoides, metabólitos secundários, que apresentaram atividade antifúngica⁶

Pityrosporum ovale pertence a um grupo de fungos que, normalmente, são comensais na pele humana e animal ao redor das aberturas dos folículos pilosos, estão associadas a vários doenças como pitiríase (tinea) versicolor, foliculite por *Malassezia*, dermatite seborreica, dermatite atópica e algumas formas de papilomatose confluyente e reticulada

¹ - Orcid: <https://orcid.org/0000.0000.0000.0000>

Lattes: – e-mail: <http://lattes.cnpq.br/6999578260986664> – nallaemillysanrozal@gmail.com

² - Orcid: <https://orcid.org/0000.0000.0000.0000>

Lattes: – e-mail: <http://lattes.cnpq.br/0610143645305756> – marcelofarm2023@gmail.com

RESUMO

(Gougerot-Carteaud síndrome.⁷

Até o momento, foi realizada a coleta, identificação e extração alcoólica das folhas de *T. formosa*. As folhas foram desidratadas em estufa a 40 °C por cinco dias, moídas em moinho de facas e submetidas a extrações (três vezes a cada três dias - 1 g de material vegetal para 20 mL de solvente) à temperatura ambiente. Posteriormente, o material foi filtrado em papel filtro.⁸ Após a extração, o solvente foi evaporado à temperatura ambiente para obtenção do extrato bruto concentrado, que foi armazenado na geladeira para conservação.

Palavras-chave: *Tocoyena formosa*, Extratos vegetais, *Pityrosporum ovale*.

Referências

- [1] MAJEED, R. et al. **European Journal of Medicinal Chemistry**, v. 49, p. 55-67, Dec. 2012.
- [2] PARENTE-ROCHA, J. A. et al. **Mediators Inflammation**, ID. 9870679, 2017.
- [3] SCORZONI L.; DE PAULA E SILVA A. C.; MARCOS C. M., et al. **Frontiers in Microbiology**, vol. 8, p. 36, 2017.
- [4] CESÁRIO, F. R. A. S et al. **Saudi Journal of Biological Sciences**, v. 26, n. 5, p. 873–880, 2019.
- [5] COELHO, V. P. M.; AGRA, M. F.; BARBOSA, M. R. V. **Rev. bras. farmacogn.** v. 16, n. 2, 2006.
- [6] BOLZANI, V. D. S. et al. **J. Braz. Chem. Soc.**, v. 7, p. 157–160, 1996.
- [7] HAY, R. J. **British Journal of Dermatology**, v. 165, n. 2, p. 2–8, 2011.
- [8] COSTA, M. F. 2021. 162 f Tese (Doutorado em Química) - Instituto de Química, Universidade Estadual Paulista, Araraquara 2021.